

Disputa. Clube argumenta que o grupo só comprou uma fração da área

Justiça decide venda do clube Praia para o Carone

EDSON CHAGAS

Rede supermercadista arrematou a área em um leilão judicial que foi realizado em março do ano passado

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julga na próxima segunda-feira o recurso impetrado pelo Praia Tênis Clube questionando a área do clube arrematada pelo Grupo Carone num leilão judicial realizado em março do ano passado. O clube argumenta que o grupo supermercadista comprou apenas uma fração de 5.275 metros quadrados – a área toda tem mais de 10 mil metros quadrados –, localizada no interior do terreno, sem frente para a avenida Desembargador Santos Neves. Os empresários, afirmam que compraram a área que constava no laudo técnico feito pelo TRT, que excluía apenas as quadras de tênis e a mata perto do Hospital Infantil.

Num julgamento realizado no início de fevereiro, o juiz da 4ª Vara Cível de Vitória, Jaime Ferreira Abreu, deu liminar fa-



NA JUSTIÇA. Clube teve sede social leiloada por conta de uma dívida trabalhista de R\$ 250 mil

vorável ao Praia Tênis, garantindo ao clube a posse e propriedade da área contestada. O advogado do clube, Luciano Machado, diz que o Carone comprou apenas uma das seis porções de terra que compõem a área total do Praia.

“A decisão da vara cível mostra que o Praia é proprietário de

várias porções de terra na área em que está o clube e que o Carone adquiriu no leilão apenas uma dessas áreas. Nós não queremos essa parte – que inclusive fica no meio do terreno – de volta, o Carone pode ficar com ela. Nós estamos brigando apenas para que eles não comprem uma parte e levem o todo”, disse.

William Carone Junior, diretor do grupo, diz estar tranquilo. Segundo ele, a área adquirida foi previamente destacada por um perito nomeado pela Justiça do Trabalho. “Não compramos por comprar, sabíamos, por meio do edital, qual área seria leiloada, e, segundo o edital, ela compreen-

de todo o terreno do Praia fora as duas quadras de tênis em cima do platô e a mata perto do Hospital Infantil. Nós acreditamos na Justiça, fizemos o que estava combinado. O valor total é de R\$ 7,8 milhões, demos 30% na entrada e já estou na décima segunda parcela de 20. Estou absolutamente tranquilo”, assinalou o executivo.

O Praia teve sua sede social leiloada pela Justiça do Trabalho por conta de uma dívida trabalhista de R\$ 250 mil com 12 ex-funcionários. No local onde hoje está o Praia Tênis Clube, o Grupo Carone pretende construir um novo supermercado com 2,5 mil metros quadrados de área de venda e, no mínimo, 250 vagas de estacionamento.

Valor total

R\$ 7,8 milhões

■ Foi quanto o Grupo Carone pagou, em março do ano passado, pela área do Praia Tênis Clube.